

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8815 | Salvador, segunda-feira, 18.03.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



ALICE BOTTAS

Na eleição da
Cassi, vote nas
chapas 6 e 33

Página 3

SOLIDARIEDADE É:

PAGAR D QUANTO PODE E
UTILIZAR D QUANTO PRECISA

É ISSO QUE DEFENDEMOS

CASSI
PARA OS ASSOCIADOS

VOTE
CHAPAS 6 | 33
15 a 25 de março

Para celebrar a força da mulher

Como acontece anualmente, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza, na quinta-feira, a partir das 19h, na Casa Pia de São Joaquim,

Cidade Baixa, mais uma edição do Prêmio Alice Bottas, que vai homenagear oito mulheres que se destacaram em atividades diversas.

Página 2

MANOEL PORTO - ARQUIVO

O Prêmio Alice Bottas, além de homenagear mulheres que se destacaram na sociedade, resgata a trajetória da primeira diretora do Sindicato dos Bancários da Bahia, em 1934



Justas homenagens

Oito mulheres recebem o prêmio nesta quinta, às 19h, na Casa Pia São Joaquim

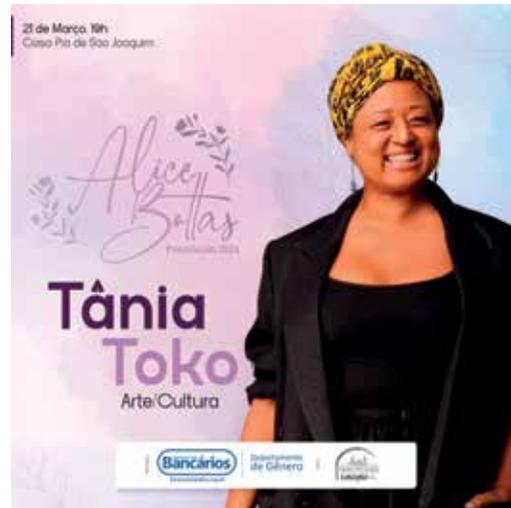
NEY SÁ
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA QUINTA-FEIRA, a partir das 19h, o Sindicato promove a edição 2024 do Prêmio Alice Bottas, que todo ano homenageia oito mulheres destaques em diversas áreas de atuação. Em clima de festa, o evento acontece, pela primeira vez, na Casa Pia de São Joaquim, na Cidade Baixa.

A premiação, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, leva o nome de uma pioneira no sindicalismo bancário. Alice Bottas representa a primeira participação feminina na composição da diretoria que deu início ao Sindicato dos Bancários da Bahia, em 1934, quando a categoria era composta quase que exclusivamente por homens.

Sempre com foco na valorização e na to-

mada de consciência do papel que a mulher deve ocupar na sociedade, este ano serão feitas premiações para Marleide Moreira Nogueira (Ativismo Social), Tânia Toko (Cultura), Katia Branco (Bancária), Tarsilla Alvarindo (Comunicação), Cleuma Gonzalez dos Santos da Rocha (Esporte), Esmeralda Maria de Oliveira (Jurídico), Dolores Fernandez Fernandez (Saúde) e Rosa de Souza (Sindical).



Bancários cobram medidas contra a dengue e Covid

DIANTE da epidemia de dengue no Brasil - já são mais de 1,6 milhão de casos e 491 mortes - os bancos precisam estabelecer protocolos de prevenção da doença. A preocupação com o crescimento dos casos foi objeto de debate da reunião da mesa bipartite de saúde entre o Comando Nacional dos Bancários, assessorado pelo Coletivo Nacional de Saúde, e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Além da dengue, o movimento sindical também denunciou os casos de bancários trabalhando com Covid-19. É preciso controlar os ambientes de trabalho para evitar a proliferação das doenças.

Após as cobranças da reunião realizada na quinta-feira, que contou com a participação do diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Célio Pereira, os bancos disseram que vão estudar métodos de prevenção comum, até existam vacinas disponíveis para a venda.

O Coletivo de Saúde propôs ainda a alteração do nome da cláusula 61 da Convenção Coletiva de Trabalho. A ideia é que passe a se chamar "Mecanismos de enfrentamento ao assédio e discriminação nas relações de trabalho". Outra demanda é mudar a lógica de obrigatoriedade, para que ela não seja facultativa a cada banco.

As empresas devem dar respostas na próxima reunião, agendada para 11 de abril. A Fenaban também garantiu apresentar um fluxo de acolhimento para os trabalhadores que adoecem, antiga reivindicação do movimento sindical.

Licença à mãe não gestante

O BRASIL é outro. Mais inclusivo e com respeito à diversidade. A mãe não gestante em relação homoafetiva agora tem direito à licença de cinco dias para ficar com o bebê. A decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), por unanimidade, vale para quem está em união estável.

A medida reflete os avanços na proteção dos direitos da diversidade familiar. O entendimento é de que a licença é um benefício previdenciário crucial para a proteção da maternidade e da infância, reconhecendo que mães adotivas e não gestantes em união homoafetiva enfrentam desafios similares e merecem a mesma proteção legal.



O direito, concedido à mãe em relação homoafetiva, reafirma o processo de inclusão e diversidade na democracia social

Santander prejudica clientes e bancários

NO SANTANDER, os direitos dos funcionários são atacados diariamente. Mesmo com lucratividade expressiva, o banco criou sete empresas para atuar com serviços financeiros. Ou seja, terceirizadas. Com isto, deixa de cumprir, com os trabalhadores, a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários, sob a alegação de que são de outras empresas.

A precarização do atendimento no Santander vai além dos ataques aos empregados. Demissões injustificáveis, fechamento de agências e retirada das portas giratórias em algumas unidades também penalizam a sociedade. O banco tem

sugado tudo que pode, a saúde dos trabalhadores e dinheiro dos correntistas, através das altas tarifas cobradas.

O corte de funcionários e de agências é visível com a nova reestruturação implementada no banco. Para se ter ideia, na área do Iguatemi, em Salvador, tinham quatro unidades e agora só tem uma. “Cada vez mais os clientes encontram menos bancários. Destes funcionários que estão aqui, a maioria toma remédio controlado para suportar a pressão diária e o assédio moral”, alertou o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, durante manifestação na agência Mercês, na sexta-feira.



MANOEL PORTO

Sindicato promove mais um protesto contra as barbaridades do Santander

Consulta a financiários acaba sábado

OS FINANCIÁRIOS de todo o país precisam responder até sábado consulta para apontar ao movimento sindical quais serão as prioridades da campanha nacional da categoria deste ano. É só acessar o link <https://consulta-financiarios.votabem.com.br/>.

A pesquisa quer saber sobre aspectos sociais, de remuneração, de saúde e de condições de trabalho dos financiários. Os trabalhadores, sindicalizados ou não, podem participar

da consulta. É fundamental que todos respondam no prazo para que a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria seja renovada no período correto.

Quais os impactos, na saúde, da cobrança excessiva pelo cumprimento de metas? Também, se o trabalhador usou medicamentos controlados (antidepressivos, ansiolíticos, estimulantes) nos últimos 12 meses e se trabalha com algum terceirizado que opera com produtos financeiros e/ou sistema da financeira.

A data base dos financiários é 1º de junho. Entre 2 e 12 de abril a pauta será aprovada em assembleias a serem realizadas pelos sindicatos. Em seguida, negociada com as financeiras.



Já votou? Corre lá

Sindicato orienta o voto nas chapas 6 e 33. Participe

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FUNCIONÁRIOS da ativa e aposentados do Banco do Brasil têm até o dia 25 para escolher a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Caixa de Assistência.

Composta pelas chapas 6 e 33, a Cassi para os Associados, que tem o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia, defende a integração da saúde no ambiente de trabalho junto ao BB, com a Atenção Primária. Quem está na ativa e os aposentados

devem votar nos terminais de autoatendimento, pelo app ou site da Cassi. Os funcionários da ativa também podem votar por meio do SisBB.

Entre as propostas, atenção à saúde da mulher com desenvolvimento de programas específicos e redução de coparticipação para participantes vinculados à ESF (Estratégia da Saúde da Família e Rede Referenciada).

A Cassi para Associados também propõe Rede Referenciada da ESF integrada à ClniCassi, incluindo clínicas, laboratórios e hospitais de qualidade, além de debate amplo sobre atualizações na tabela e benefícios da Limaca (Lista de Materiais e Medicamentos Abonáveis Cassi), integrante da política farmacêutica.

DE 15 A 25 DE MARÇO VOTE DUAS VEZES

CHAPA 6

DIRETORIA E
CONSELHO DELIBERATIVO

CHAPA 33

CONSELHO
FISCAL

QUEM VOTA E ONDE:

Aposentados e funcionários da ativa:

- Terminais de Autoatendimento (TAAs) do BB
- Site: www.cassi.com.br
- Aplicativo Cassi

Apenas funcionários da ativa:

- SisBB



SAIBA MAIS EM:

WWW.CASSIPARAOSASSOCIADOS.COM.BR/COMO-VOTAR



VOTE
CHAPAS

6 | 33

Progresso insuficiente

ONU revela queda pela metade. Mas, podia ser melhor

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A MORTALIDADE infantil cai pela metade no mundo, saindo de 12,8 milhões em 1990 para 4,9 milhões em 2022. A notícia é boa e mostra a importância do avanço da ciência, com o desenvolvimento de vacinas contra doenças hoje erradicadas, mas o número de crianças que morrem de forma prematura ainda é muito alto, por culpa da usura do capitalismo e insensibilidade das grandes potências.

Os dados da ONU (Organi-

zação das Nações Unidas) mostram também queda acentuada da mortalidade infantil no Brasil, em 32 anos (1990-2022). Eram 63 mortes de crianças até cinco anos a cada 1.000 nascimentos e caiu para 14. Avanço considerável, fruto das políticas sociais nos governos FHC, Lula e Dilma.

As principais causas de mortes evitáveis em crianças incluem partos prematuros e complicações durante o parto, que podem ocorrer devido à falta de cuidados pré-natais adequados e acesso a instalações médicas seguras. Outros motivos significativos são doenças como pneumonia, diarreia e malária, que podem ser prevenidas ou tratadas com intervenções médicas adequadas.

MICHELE SPATARI/AFP



A mortalidade infantil no mundo caiu de 12,8 milhões para 4,9 milhões

SAQUE

Rogaciano Medeiros

ELITES ANTIPOVO O complexo de vira-lata, o caráter entreguista e o espírito antipovo das elites ficam evidentes no péssimo costume de sempre esculhambar e rebaixar o Brasil, defender a entrega da riqueza nacional ao capital estrangeiro, como as privatizações lesa-pátria e o pagamento de dividendos escandalosos a acionistas da Petrobrás, além do desprezo pelos programas sociais.

CRISTIANISMO PURO "Os pobres são a bandeira do Evangelho e estão no coração de Jesus. Isto não é comunismo. Isto é cristianismo em estado puro". Do Papa Francisco, em uma resposta em alto nível às acusações absurdas e insanas da extrema direita, em nível internacional, inclusive dos bolsonaristas no Brasil, de que ele faz um papado comunista, só por socorrer os mais necessitados.

BEM INQUIETANTE No Brasil onde o fascinizismo bolsonarista inverteu as regras por quatro anos e continua a atropelar as regras básicas de civilidade, causa preocupação a decisão da 5ª Turma do STJ, de recusar a acusação de estupro de uma menina de 12 anos que engravidou de um homem de 20 anos, sob a alegação de que ele não sabia o que estava fazendo e cuida da criança. Um absurdo.

SÓ PROMESSA É melhor dar um tempo, só voltar a falar quando o caso estiver totalmente elucidado. Flávio Dino passou um ano no Ministério da Justiça prometendo descobrir quem mandou matar Marielle, cujo assassinato completou seis anos na quinta-feira (14), e fracassou. Agora é Lewandowski quem faz promessa de anunciar "em breve". Está virando chacota, tipo conversa fiada.

É COMPREENSÍVEL A decisão da África do Sul de prender todo cidadão sul-africano, judeu ou não, que se alistar no exército de Israel para ajudar no genocídio contra o povo palestino, reflete a coerência de um país que por muitos anos sofreu com o violento e criminoso apartheid contra a população de maioria negra imposto por uma minoria branca sustentada pelos EUA e EU.

Centro de combate à desinformação nas eleições

PARA conter a desinformação, os discursos de ódio e antidemocráticos durante as eleições municipais de outubro próximo, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) passa a ter o centro de combate à desinformação e "deepfake".

O Ciedde (Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia) tem o intuito de promover, durante o período eleitoral, cooperação entre a Justiça Eleitoral, órgãos públicos e entidades privadas, principalmente as plataformas de redes sociais e servi-



ços de mensagem privada, para que sejam cumpridas as regras para a propaganda.

O centro deve ajudar ainda

os Tribunais Regionais Eleitorais no aperfeiçoamento do uso da inteligência artificial, proteção à liberdade de escolha dos

cidadãos. Tudo para colaborar com a educação em cidadania, nos valores democráticos e nos direitos digitais.

O TSE vai ter centro para combater fake news nas eleições municipais deste ano